

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de F. Catarina Class.: 225 XGR

Data: 20.06.87 Pg.: \_\_\_\_\_

### Desmatamento ilegal na reserva indígena compromete barragem

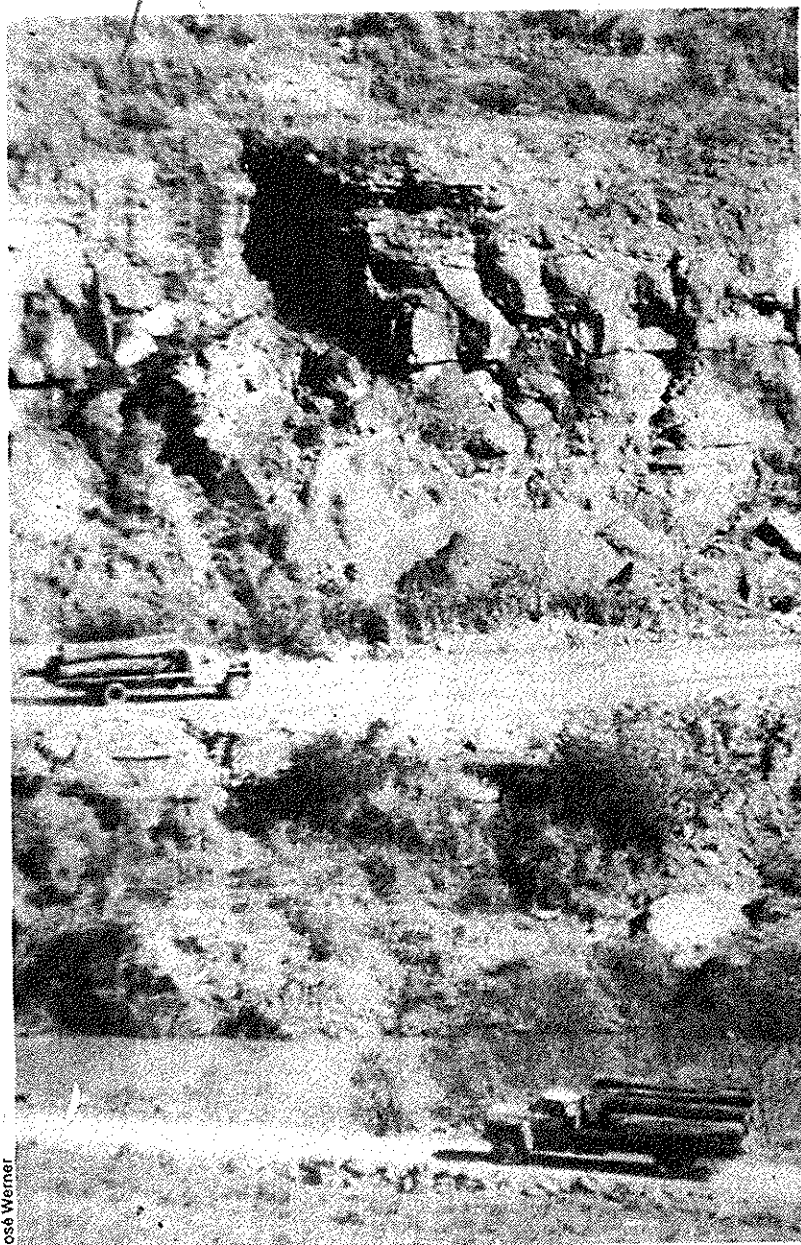
Texto de Clóvis Reis

O desmatamento ilegal e indiscriminado na reserva indígena de Ibirama pode comprometer o funcionamento da Barragem Norte. A advertência é do próprio chefe de residência do DNOS (Departamento Nacional de Obras e Saneamento) no Vale do Itajaí, engenheiro Carlos José Bauer, que afirma ser essa uma dificuldade enfrentada na maioria das barragens do Estado. A Comissão Especial de Acompanhamento de Obras Contra Enchentes da Câmara de Vereadores de Blumenau, que visitou o local no início da semana, questionou a atuação do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) para prevenir o problema.

A reserva indígena está localizada a alguns quilômetros acima da Barragem Norte e no local se processa um desmatamento em grande escala. Calcula-se que, em média, 50 caminhões por dia carregam madeira da região. Essa situação, segundo Bauer, já obrigou o DNOS a encaminhar diversos relatórios ao IBDF e à Funai, — Fundação Nacional do Índio, mas nenhuma providência foi tomada. "Nós somos apenas agente executor de uma barragem e não fiscalizador", lamentou.

O engenheiro explicou que o desmatamento pode prejudicar, "e muito", o funcionamento da barragem. Isso porque, além dos entulhos que podem bloquear a entrada das tulipas, a erosão tende a assorear cada vez mais o leito do rio Hercílio. Salientou que esse é um problema comum à maioria das barragens.

Revelou que situação semelhante passou a Barragem Sul, em Ituporanga, que há alguns meses retirou aproximadamente cinco mil metros cúbicos de entulhos de dentro da represa. Afirmou que se o processo de desmatamento continuar haverá necessidade de contratação de uma empresa de manutenção, encarregada da remoção de sujeiras. "Sem dúvida aqui a cota está bem acima da bacia hidrográfica", concluiu.



José Werner

Da reserva indígena são retirados por dia 50 caminhões de madeira.

### Entulhos bloqueiam saídas

"O desmatamento que se processa na reserva indígena de Ibirama é idêntico ao praticado por Pedro Álvares Cabral na época do descobrimento". Essa é a opinião do Assessor Especial do Meio Ambiente de Blumenau, Lauro Eduardo Bacca, que caracteriza a ação predatória como "ignorante, estúpida, gananciosa, corrupta e primitivista".

Bacca, porém, é cauteloso ao afirmar que o IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) não pode ser culpado diretamente pela situação. Na sua opinião, a não priorização do controle florestal no Brasil é que provoca a falta de fiscalização efetiva. "O IBDF não tem apoio", argumentou o ecologista. Lamentou a anulação de re-

ursos aplicados na Barragem Norte em consequência do desmatamento. Explicou que com a derrubada indiscriminada de árvores, o rio Hercílio (onde foi construída a barragem) tende a ficar cada vez mais assoreado. Além disso, os entulhos que se acumulam nas saídas são suficientes para bloquear as águas", salientou.